

OUTUBRO / 2021

BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES

C A G E D

Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Luciana Sayuri Oda – Gerente

Cláudio Ferreira – Analista Técnico

Isabel Cristina Guenther – Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado – Núcleo Observatório de Negócios

Rod. SC 401, Km 01, Lote 02 - Parque Tecnológico Alfa

João Paulo - Florianópolis/SC - 88030-000

observatorio@sc.sebrae.com.br

Fone: (48) 3221-0844

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

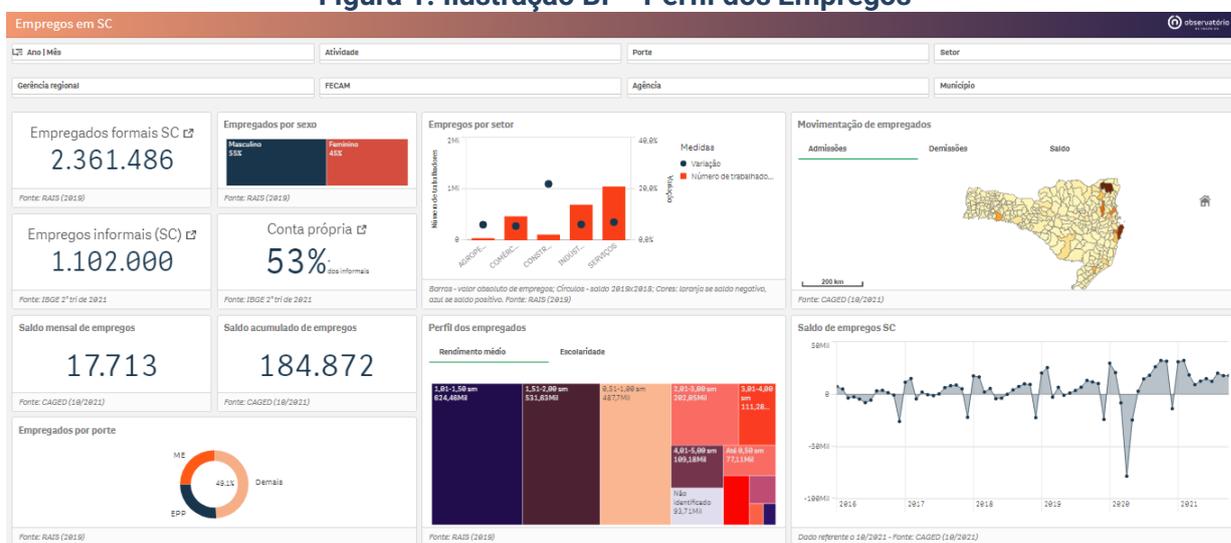
Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referente ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de *Business Intelligence (BI)* interno, em *Qlik Sense*, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

Figura 1: Ilustração BI – Perfil dos Empregos



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

No mês de outubro de 2021, foram gerados 17.713 empregos, uma leve alta de 0,7% em relação ao mês anterior. Dos empregos de outubro, 12.005 foram gerados por pequenos negócios, o que equivale a 67,78% do total, enquanto 5.708 foram gerados pelos demais portes empresariais, sendo 32,22% do total de saldo mensal. No acumulado do ano, 69,28% das vagas foram geradas por MPEs, totalizando 123.459 postos de trabalho.

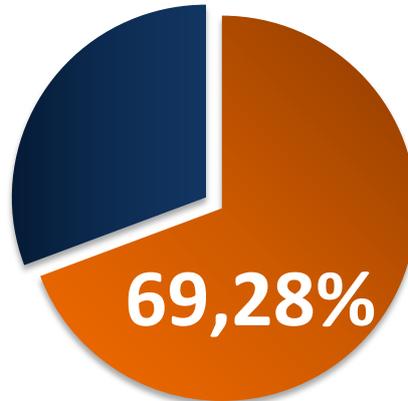
Com os dados do mês de agosto de 2021, as MPEs e os demais portes empresariais completam 10 meses ininterruptos de saldo positivo de empregos.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

Mês	MPE			Demais			Total	
	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo do Ano
fev/20	12.274	59,84%	27.599	8.239	40,16%	22.437	20.513	50.036
mar/20	-6.992	82,20%	20.607	-1.514	17,80%	20.923	-8.506	41.530
abr/20	-50.787	64,45%	-30.180	-28.008	35,55%	-7.085	-78.795	-37.265
mai/20	-18.629	74,78%	-48.809	-6.282	25,22%	-13.367	-24.911	-62.176
jun/20	-1.054	-39,08%	-49.863	3.751	139,08%	-9.616	2.697	-59.479
jul/20	7.467	51,65%	-42.396	6.989	48,35%	-2.627	14.456	-45.023
ago/20	10.278	57,37%	-32.118	7.638	42,63%	5.011	17.916	-27.107
set/20	14.816	56,74%	-17.302	11.297	43,26%	16.308	26.113	-994
out/20	21.010	65,32%	3.708	11.154	34,68%	27.462	32.164	31.170
nov/20	22.866	72,67%	26.574	8.601	27,33%	36.063	31.467	62.637
dez/20	-3.206	22,88%	23.368	-10.805	77,12%	25.258	-14.011	48.626
jan/21	19.035	61,51%	19.035	11.910	38,49%	11.910	30.945	30.945
fev/21	20.939	65,10%	39.974	11.225	34,90%	23.135	32.164	63.109
mar/21	10.029	54,85%	50.003	8.254	45,15%	31.389	18.283	81.392
abr/21	6.966	77,57%	56.969	2.014	22,43%	33.403	8.980	90.372
mai/21	9.085	73,68%	66.054	3.245	26,32%	36.648	12.330	102.702
jun/21	11.429	77,47%	77.483	3.323	22,53%	39.971	14.752	117.454
jul/21	10.033	82,71%	87.516	2.097	17,29%	42.068	12.130	129.584
ago/21	14.850	74,30%	102.366	5.137	25,70%	47.205	19.987	149.571
set/21	13.709	77,95%	116.075	3.879	22,05%	51.084	17.588	167.159
out/21	12.005	67,78%	128.080	5.708	32,22%	56.792	17.713	184.872

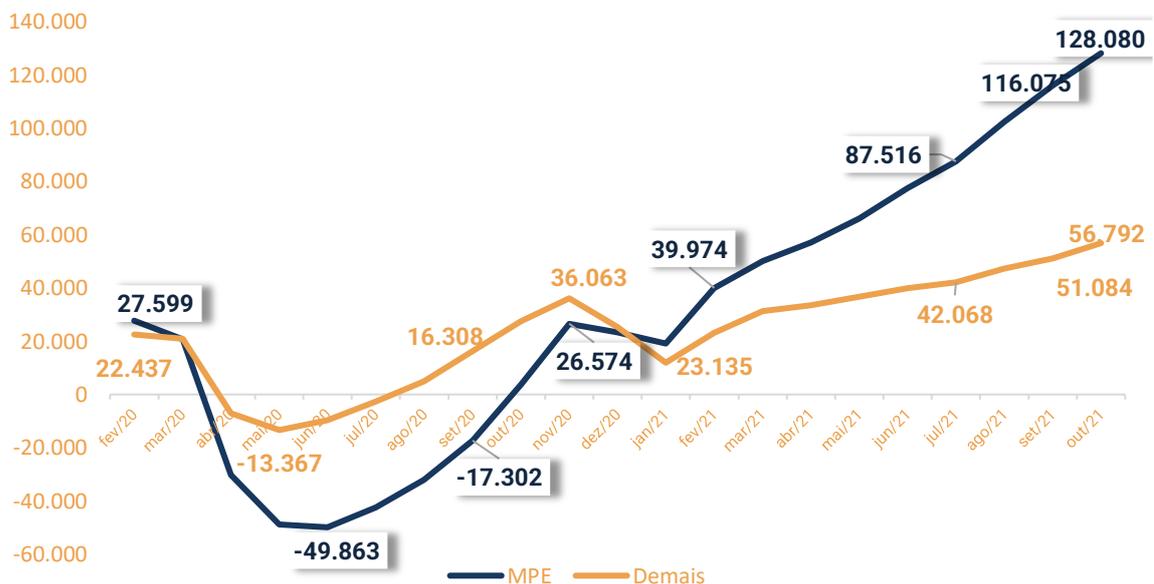
Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Gráfico 1: Participação das MPEs nos Empregos em 2021



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Gráfico 2: Evolutivo Saldo de Empregos Mensal nas MPEs e nas Médias e Grandes (Demais)



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Considerando todos os portes empresariais, no mês de outubro de 2021, o setor Agropecuário apresentou 571 empregos, mostrando consecutiva recuperação de 113,4% em relação ao mês anterior, sendo o destaque positivo deste mês, juntamente com o setor de Serviços, que recuperou 20,6% de empregos no mesmo período. Os setores em que se reduziram o saldo de empregos em relação ao mês de setembro foram os setores da Indústria (-42,1%), e Construção civil (-23,2%),

mesmo em queda, comparado com setembro, esses setores juntos, representam 47,5% dos empregos gerados no mês de outubro.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Saldo de Empregos Todos os portes				
Setor	ago/21	set/21	out/21	Acumulado 2021
Agropecuária	141	530	1.131	2.197
Comércio	2.885	4.206	4.330	24.582
Construção civil	1.446	1.130	868	16.681
Indústria	6.022	4.393	2.544	71.114
Serviços	9.493	7.329	8.840	70.298
Total	19.987	17.588	17.713	184.872

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Ao considerarmos apenas as MPEs, todos os setores fecharam o mês de outubro de 2021 com saldo positivo, com apenas os setores de Comércio e Agropecuária obtendo alta em relação ao mês anterior, 3,8% e 24,1% respectivamente.

Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Saldo de Empregos (MPE)				
Setor	ago/21	set/21	out/21	Acumulado 2021
Agropecuária	66	187	232	1.201
Comércio	3.233	3.809	3.952	25.480
Construção civil	1.520	1.242	1.018	17.792
Indústria	3.724	2.936	2.196	38.214
Serviços	6.307	5.535	4.607	45.393
Total	14.850	13.709	12.005	128.080

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Nos demais portes, o setor da Construção Civil apresentou saldo negativo para o mês de outubro, totalizando (-150) empregos a menos; diferente das MPEs, que apresentaram números positivos para estes setores. O destaque dos demais portes ficou por conta do setor de Serviços, com 4.233 novos empregos gerados.

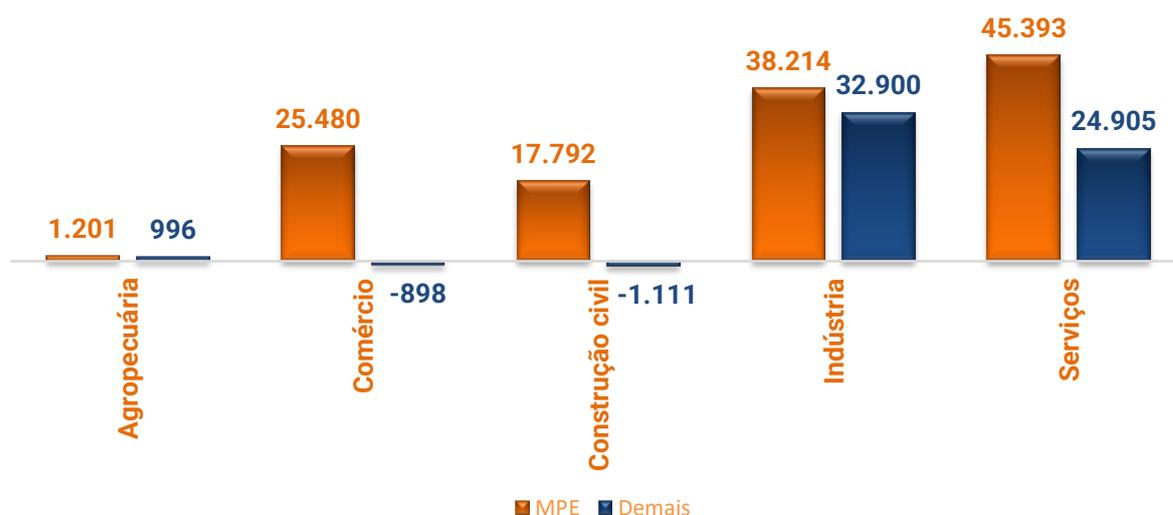
Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Saldo de Empregos (Demais Portes)				
Setor	ago/21	set/21	out/21	Acumulado 2021
Agropecuária	75	343	899	996
Comércio	-348	397	378	-898
Construção civil	-74	-112	-150	-1.111
Indústria	2.298	1.457	348	32.900
Serviços	3.186	1.794	4.233	24.905
Total	5.137	3.879	5.708	56.792

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

No Gráfico 3, observa-se, no saldo acumulado do ano, a diferença expressiva de desempenho entre as MPEs e os demais portes nos setores de Comércio, Construção Civil e Serviços – os dois primeiros com saldos negativos acumulados nos demais portes, contra os saldos positivos acumulados nas MPEs.

Gráfico 3: Empregos Acumulados nos Setores até Outubro/21 por Porte



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2021, a atividade de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios permanece como responsável pelo maior número de contratações, com 13.859 empregos gerados, seguida de Construção de Edifícios (8.048) e Atividades de limpeza (7.571).

Tabela 5: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos até Outubro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	13.859
2	Construção de edifícios	8.048
3	Atividades de limpeza	7.571
4	Administração do estado e da política econômica e social	7.124
5	Transporte rodoviário de carga	6.678
6	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	4.599
7	Educação infantil e ensino fundamental	4.022
8	Serviços de escritório e apoio administrativo	3.983
9	Atividades de atendimento hospitalar	3.791
10	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.725
11	Comércio varejista de material de construção	3.326
12	Fabricação de móveis	3.267
13	Outros serviços especializados para construção	2.872
14	Fundição	2.789
15	Fabricação de produtos de material plástico	2.787

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Ao analisarmos apenas os números de saldo de empregos do mês de Outubro, a atividade econômica de Confecção de artigos do vestuário e acessórios aparece em primeiro lugar com 2.499 empregos. Atividades de limpeza vem a seguir com saldo de 1.895 vagas geradas. A atividade de Comércio varejista de produtos não especificados caiu do primeiro para o 3º posto na geração de empregos, com um saldo positivo de 1.858 novas vagas no mercado de trabalho.

Tabela 6: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos no Mês de Outubro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2.499
2	Atividades de limpeza	1.895
3	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1.858
4	Locação de meios de transporte sem condutor	1.712
5	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.515
6	Transporte rodoviário de carga	1.300
7	Comércio varejista não-especializado	1.115

8	Fabricação de produtos de material plástico	1.027
9	Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	907
10	Tratamento e disposição de resíduos	907
11	Produção de lavouras temporárias	893
12	Produção de lavouras permanentes	887
13	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	779
14	Hotéis e similares	755
15	Comércio varejista de material de construção	608

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

A atividade de Locação de mão-de-obra temporária permanece ocupando a 1ª posição das atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano, com 5.417 vagas a menos até outubro, seguida do ramo de atividades de correio (-348) e dos serviços coletivos prestados pela administração pública (-241).

Tabela 7: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos até Outubro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Locação de mão-de-obra temporária	-5.417
2	Atividades de Correio	-348
3	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-241
4	Produção de lavouras temporárias	-130
5	Serviços combinados para apoio a edifícios	-118
6	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	-116
7	Transporte aéreo de passageiros	-98
8	Atividades de organizações sindicais	-75
9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	-61
10	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-55
11	Fabricação de produtos farmacêuticos	-38
12	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-33
13	Outros transportes aquaviários	-32
14	Operadoras de televisão por assinatura	-27
15	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	-20

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Considerando os números de perdas de empregos do mês de outubro de 2021, a atividade de transporte rodoviário de passageiros apresentou a maior redução de empregos, com -813, seguido por duas atividades do ramo da educação: educação profissional de nível técnico e tecnológico (-185) e educação infantil e ensino fundamental (-177).

Tabela 8: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos no Mês de Outubro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Transporte rodoviário de passageiros	-813
2	Educação profissional de nível técnico e tecnológico	-185
3	Educação infantil e ensino fundamental	-177
4	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	-139
5	Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	-121
6	Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	-109
7	Navegação de apoio	-66
8	Construção de edifícios	-63
9	Administração do estado e da política econômica e social	-56
10	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	-55
11	Telecomunicações sem fio	-54
12	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	-52
13	Intermediação monetária - depósitos à vista	-50
14	Agências de viagens e operadores turísticos	-43
15	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	-42
16	Transporte rodoviário de passageiros	-813

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Quando observarmos o acumulado do ano, todas as regiões catarinenses apresentaram saldo positivo de empregos, tanto nas MPEs quanto nos demais portes.

Ao considerarmos o acumulado do ano e todos os portes empresariais, o destaque fica com a região Norte, que gerou 36.785 empregos em 2021. Se considerarmos os demais portes empresariais – a região Norte também ocupou em outubro a 1ª posição no ranking regional, com 14.345 empregos gerados. Já em relação às MPEs, a região da Foz do Itajaí segue em destaque com 26.965 empregos gerados até outubro/2021, seguido da região Norte (22.440), Grande Florianópolis (18.917), Vale do Itajaí (18.427) e Sul (16.504). Das 9 regiões catarinenses, estas são 5 regiões que geraram 80,6% dos empregos nas MPEs em outubro de 2021.

Tabela 9: Saldo Anual Acumulado de Empregos por Região – Agosto a Outubro de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Agosto	Setembro	Outubro	Agosto	Setembro	Outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Oeste	8.478	9.618	10.629	4.871	5.059	5.188	13.349	14.677	15.817
Meio Oeste	3.972	4.416	4.768	3.216	3.414	3.802	7.188	7.830	8.570
Extremo Oeste	2.947	3.263	3.590	913	824	839	3.860	4.087	4.429
Serra	4.617	5.275	5.840	536	741	1.152	5.153	6.016	6.992
Vale do Itajaí	15.654	17.188	18.427	11.155	11.890	12.263	26.809	29.078	30.690
Norte	18.826	20.810	22.440	12.680	13.886	14.345	31.506	34.696	36.785
Sul	13.765	15.457	16.504	3.838	4.227	5.451	17.603	19.684	21.955
Foz do Itajaí	20.476	23.629	26.965	2.780	3.951	4.530	23.256	27.580	31.495
Grande Florianópolis	13.631	16.419	18.917	7.216	7.092	9.222	20.847	23.511	28.139
Total	102.366	116.075	128.080	47.205	51.084	56.792	149.571	167.159	184.872

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Ao analisarmos apenas os números do mês de outubro, as MPEs obtiveram resultados positivos em todas as regiões, com destaque para Foz do Itajaí, com 3.336 empregos gerados e Grande Florianópolis, com 2.498. Nos demais portes, Grande Florianópolis se recuperou da queda no mês anterior e agora registrou saldo de 2.130 novos empregos. O Sul também se destaca com 1.224 novos empregos registrados nos demais portes.

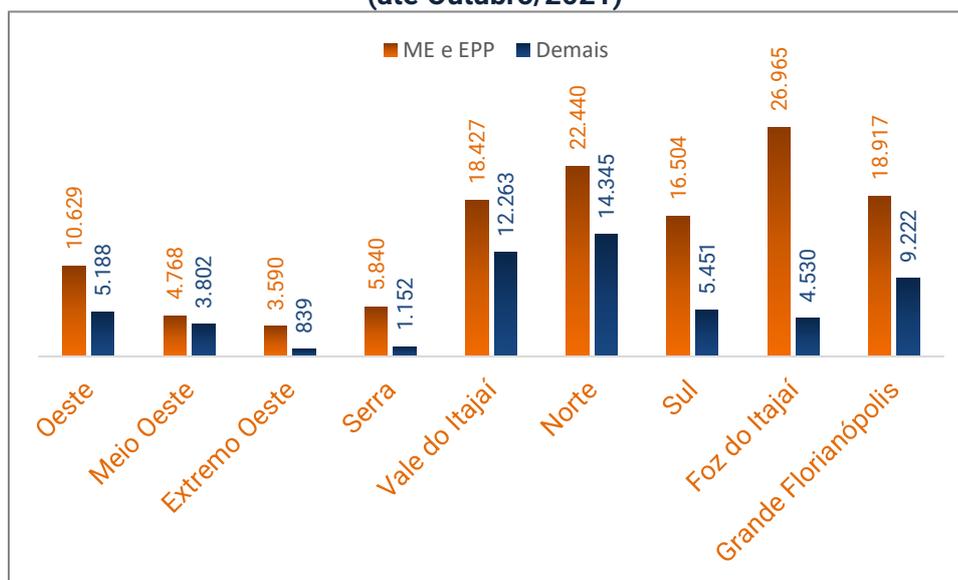
Tabela 10: Saldo Mensal de Empregos por Região – Julho a Outubro/2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Agosto	Setembro	Outubro	Agosto	Setembro	Outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Oeste	906	1.140	1.011	137	188	129	1.043	1.328	1.140
Meio Oeste	170	444	352	-89	198	388	81	642	740
Extremo Oeste	412	316	327	111	-89	15	523	227	342
Serra	676	658	565	200	205	411	876	863	976
Vale do Itajaí	1.820	1.534	1.239	908	735	373	2.728	2.269	1.612
Norte	2.364	1.984	1.630	2.004	1.206	459	4.368	3.190	2.089
Sul	2.071	1.692	1.047	36	389	1.224	2.107	2.081	2.271
Foz do Itajaí	3.189	3.153	3.336	522	1.171	579	3.711	4.324	3.915
Grande Florianópolis	3.242	2.788	2.498	1.308	-124	2.130	4.550	2.664	4.628

Total	14.850	13.709	12.005	5.137	3.879	5.708	19.987	17.588	17.713
--------------	---------------	---------------	---------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------	---------------

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Set/2021.

Gráfico 4: Saldo Acumulado de Empregos das MPEs e Demais Portes por Região (até Outubro/2021)



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Quando analisados os números acumulados de 2021 e todos os portes empresariais, observamos que as cidades de Joinville e Blumenau ultrapassaram a marca de mais de doze mil empregos gerados no ano, sendo os saldos respectivos de 15.958 e 13.465 novas vagas. São 37 dos 295 municípios catarinenses que geraram mais de mil empregos neste período.

Ao observarmos as cidades que mais geraram empregos nas MPEs no acumulado do ano, o município de Joinville ocupa a 1ª posição do ranking, com 10.042 vagas nos dez primeiros meses de 2021, seguido de Itajaí (8.119), Blumenau (6.808), São José (6.189) e Florianópolis (5.945), sendo esses cinco municípios responsáveis por 28,97% dos empregos gerados pelas MPEs no período.

Tabela 11: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Acumulado do Ano

Ranking	ME E EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	10.042	Joinville	15.958
2	Itajaí	8.119	Blumenau	13.465
3	Blumenau	6.808	Sao José	10.533
4	São José	6.189	Itajaí	9.857
5	Florianópolis	5.945	Florianópolis	9.361
6	Chapecó	4.777	Chapecó	7.445
7	Palhoça	3.892	Jaraguá do Sul	7.080

8	Brusque	3.864	Brusque	5.266
9	Criciúma	3.211	Palhoça	4.913
10	Balneário Camboriú	3.169	Criciúma	4.741
11	Jaraguá do Sul	3.163	Balneário Camboriu	3.022
12	Itapema	2.412	Tubarão	2.811
13	Tubarão	2.218	Gaspar	2.617
14	Indaial	1.879	Indaial	2.560
15	Lages	1.675	Rio do Sul	2.498

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Quando considerados apenas os números do mês de outubro, a cidade de Florianópolis ocupa a 1ª posição em todos os portes empresariais, com 2.492 postos de trabalho gerados no mês. Florianópolis lidera em outubro a geração de empregos nas MPEs, com 1.280 novos empregos, seguida por Itajaí, com 942 novos empregos.

Tabela 12: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Mês de Outubro/2021

Ranking	ME E EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Florianópolis	1.280	Florianópolis	2.492
2	Itajaí	942	Itajaí	1.256
3	Balneário Camboriú	720	Sao José	1.199
4	Joinville	631	Jaguaruna	1.051
5	Blumenau	567	Blumenau	874
6	Sao Jose	505	Balneário Camboriú	793
7	Palhoça	473	Joinville	740
8	Chapecó	387	Palhoça	716
9	Jaraguá do Sul	346	Chapecó	553
10	Criciúma	271	Criciúma	497
11	Brusque	254	Jaraguá do Sul	451
12	Itapema	238	Fraiburgo	440
13	Lages	231	Lages	301
14	Bombinhas	231	Itapema	291
15	Penha	182	Bombinhas	276

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

O município de Bombinhas permanece na 1ª posição das cidades que mais perderam empregos no acumulado do ano de 2021, considerando todos os portes empresariais, com -356 postos de trabalho, a cidade também repete a posição ao

considerarmos apenas as MPEs, acumulando -219 empregos, seguido de Imbuia com -58 e Romelândia com -24.

Se analisarmos somente as ME e EPP, apenas 10 municípios apresentaram saldo negativo de empregos no acumulado do ano de 2021, sendo eles: Bombinhas, Imbuia, Romelândia, Abdon Batista, Lajeado Grande, Ipuauçu, Coronel Martins, Arroio Trinta, Ouro Verde e Lacerdópolis.

Ao considerarmos todos os portes empresariais, são 13 dos 295 municípios catarinenses que ainda apresentam saldo negativo de empregos no acumulado do ano.

Tabela 13: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Acumulado do Ano

Ranking	ME E EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-219	Bombinhas	-356
2	Imbuia	-58	Imbuia	-58
3	Romelândia	-24	Arvoredo	-44
4	Abdon Batista	-11	Siderópolis	-35
5	Lajeado Grande	-9	Romelândia	-24
6	Ipuauçu	-3	Garopaba	-21
7	Coronel Martins	-3	Painel	-21
8	Arroio Trinta	-3	Abdon Batista	-11
9	Ouro Verde	-2	Nova Erechim	-9
10	Lacerdópolis	-1	Lajeado Grande	-9
11	-	-	Coronel Martins	-3
12	-	-	Arroio Trinta	-3
13	-	-	Ouro Verde	-2

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.

Quando analisamos apenas o mês de outubro de 2021 em todos os portes, Siderópolis aparece como a cidade que apresentou a maior redução de postos de trabalho, com -92 empregos perdidos, seguido de Caçador, com -71 e Concórdia, com -62.

Ao considerarmos apenas as MPEs, a cidade de Gaspar aparece como o município que apresentou a maior redução de postos de trabalho, com -70 empregos, seguida de Laguna (-32) e Capinzal (-29).

Tabela 14: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Mês de Outubro/2021

Ranking	ME E EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Gaspar	-70	Siderópolis	-92
2	Laguna	-47	Caçador	-71
3	Capinzal	-29	Concórdia	-62
4	Ilhota	-16	Timbó	-60
5	Treze de Maio	-16	Saudades	-52
6	Meleiro	-12	Tubarão	-42
7	Irani	-11	Campo Alegre	-38
8	Treviso	-11	Canoinhas	-31
9	Rio dos Cedros	-10	Ilhota	-27
10	Anita Garibaldi	-10	São Cristóvão do Sul	-21
11	Armazem	-9	Gaspar	-20
12	Governador Celso Ramos	-8	Laguna	-20
13	Lontras	-8	Treze Tílias	-19
14	Serra Alta	-8	Faxinal dos Guedes	-17
15	Capão Alto	-8	Ibicaré	-16

Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios, a partir de dados do CAGED/MTE – Out/2021.